



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 36/2015

Período: 03/10/2015 – 09/10/2015

GEDES – UNESP

- 1- Coluna opinativa analisa possibilidade do Brasil conseguir um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU
- 2- General lamentou a extinção do Gabinete de Segurança Institucional em reforma ministerial
- 3- Antigo avião presidencial é vendido em leilão
- 4- Livro sobre o regime militar serviu como base para documentário
- 5- Brasileiros competem nos Jogos Olímpicos Militares
- 6- Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas apresenta oportunidades no esporte brasileiro
- 7- Aeronáutica alterou limite de altura para construções ao redor de aeroportos
- 8- Aldo Rebelo tomou posse como ministro da Defesa

1- Coluna opinativa analisa possibilidade do Brasil conseguir um assento permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas

Em coluna opinativa para o jornal *Correio Braziliense*, o empresário José Horta Manzano analisou a aspiração brasileira de tornar-se membro permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Além do Brasil, Manzano mencionou a Alemanha, a Índia e o Japão, constituintes do G4, um grupo de países que reivindica uma reforma na ONU, incluindo o aumento do número de assentos permanentes no Conselho. A motivação comum desses países é, segundo Manzano, a recuperação do prestígio perdido ou “nunca havido”. Em relação às motivações individuais, a justificativa para a reivindicação da Alemanha e do Japão seria alcançar o reconhecimento perdido na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). No caso da Índia, o argumento seria sua grande população, aliado ao fato do país ter armamento nuclear. Já no caso brasileiro, Manzano afirmou que a justificativa é menos aparente, dado que a visão dos outros países em relação ao Brasil sofreu poucas mudanças desde que a criação da ONU. Segundo ele, a posição do país no sistema internacional alterou-se de modo limitado nas últimas décadas, fato que decorre do desenvolvimento e aumento de influência de outras nações. Ao analisar as chances que o Brasil teria para ingressar no Conselho, o empresário julgou que estas “são próximas de zero”, levando em conta que um novo membro tem que ser aceito por todas as nações que já tem uma cadeira cativa. Além disso, Manzano argumentou que o Brasil tem assuntos internos mais importantes a tratar e aconselhou o país a “assumir postura diplomática séria e coerente”. (*Correio Braziliense - Opinião - 03/10/15*)

2- General lamentou a extinção do Gabinete de Segurança Institucional em reforma ministerial

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, no dia 02/10/2015, o general José Elito lamentou a extinção do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), instituição da qual era ministro-chefe, e declarou que espera uma retificação do ato. A decisão foi tomada pela Presidenta da República, Dilma Rousseff, em seu último pacote de reformas ministeriais. De acordo com o jornal, as responsabilidades do gabinete passaram a integrar a Secretaria de Governo, comandada pelo político Ricardo Berzoini, filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). O periódico afirmou que, em conversa com Rousseff, Elito argumentou ser imprescindível a manutenção do GSI como ministério, devido a suas “competências” e a sua existência há 77 anos. O general declarou ainda que, durante a conversa, a Presidenta afirmou “ainda não havia tomado uma decisão” quanto à existência do gabinete, remetendo a resolução a Aloizio Mercadante, então ministro da Casa Civil. Segundo Elito, Mercadante assegurou que retomaria a questão com a Presidenta, o que proporcionou uma sensação de expectativa “que a decisão a ser tomada pudesse ser favorável ao GSI”, como reiterou Elito. (Folha de S. Paulo – Poder – 03/10/15)

3- Antigo avião presidencial é vendido em leilão

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o Boeing 707 KC-137 nº 2401, utilizado por vários presidentes brasileiros, cujo apelido é Sucatão desde o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, foi vendido em leilão na cidade do Rio de Janeiro por R\$ 13,5 mil. A Força Aérea Brasileira impediu que o comprador, Paulo Renato Pires Fernandez, empresário e ex-funcionário da Transbrasil, expusesse o avião no Museu da Tam. Sendo assim, a aeronave foi desmantelada para preservar segredos militares e impedir a reutilização de equipamentos aeronáuticos. O alumínio aeronáutico foi fundido e Fernandez visa Espanha, Estados Unidos e China como compradores. As quatro turbinas do Boeing foram preservadas e serão doadas para uma escola de aviação. Segundo o jornal, apesar do Boeing ter sido criticado pelos últimos presidentes, o avião era venerado pelos militares da Aeronáutica por sua capacidade de reabastecer jatos em pleno voo. (Folha de S. Paulo – Poder – 04/10/15)

4- Livro sobre o regime militar serviu como base para documentário

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o livro “Brasil: Nunca Mais”, lançado há mais de 30 anos, que denunciou atrocidades ocorridas em prisões políticas durante o regime militar (1964-1985), foi base para um documentário dirigido pelos jornalistas Ana Castro e Gabriel Mitani. Segundo o periódico, o resgate de memórias da ditadura visa alertar contra a continuidade de práticas como a violência policial e a situação precária nas prisões. Além disso, auxilia na divulgação da importância do projeto Brasil: Nunca Mais. O documentário, nomeado de Coratio, junção das palavras latinas para coração e razão, contém entrevistas de vítimas da repressão, redatores do livro, coordenadores do projeto e de Eny Raimundo Moreira, advogada que usou arquivos dos processos judiciais do Superior Tribunal Militar para revelar os abusos do regime na década de 1970. (O Estado de S. Paulo – Política – 04/10/15)

5- Brasileiros competem nos Jogos Olímpicos Militares

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, 283 brasileiros estão atualmente disputando 24 modalidades nos Jogos Mundiais Militares, na Coreia do Sul. O jornal

lembrou que 33 desses atletas disputaram os jogos Pan-Americanos em julho de 2015, na cidade de Toronto, no Canadá. Segundo o *Correio*, os jogos valem pontos para classificação no ranking olímpico em alguns esportes, como o tae kwon do, o que acentua o interesse dos atletas em participar das competições. O periódico afirmou que o Brasil “tem lugar de destaque [nos jogos] pelo legado que carrega” e que o país tem como objetivo se manter no pódio, sendo que em 2011 conquistou o primeiro lugar no ranking das medalhas. (Correio Braziliense - Super Esportes - 05/10/15)

6- Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas apresenta oportunidades no esporte brasileiro

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, o Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) das Forças Armadas, que desde 2008 garante toda a estrutura necessária para formar competidores de alto rendimento, é uma importante opção para aqueles que almejam seguir carreira nos esportes. O programa conta com um investimento de cerca de R\$ 15 milhões provenientes do Ministério da Defesa e R\$ 25 milhões do Ministério do Esporte. Os atletas contam com benefícios como salário; plano de saúde; atendimento médico, fisioterápico e odontológico; alimentação e alojamento para poderem se dedicar à preparação para competições. O jornal afirmou que com os Jogos Militares de 2011, na cidade do Rio de Janeiro, o projeto foi expandido e hoje conta com atletas de expressão, como os judocas Luciano Corrêa e Sarah Menzes, os nadadores Leonardo de Deus, Nicholas Santos e Poliana Okimoto, a atleta de pentatlo Yane Marques e o atirador Julio Almeida. O periódico recordou que nos jogos Pan-Americanos realizados em julho de 2015 na cidade de Toronto, no Canadá, atletas brasileiros membros do programa geraram polêmica ao fazerem o gesto de continência nos pódios da competição. Segundo o periódico, os atletas que realizaram tal ação afirmaram que “não houve obrigação ou compromisso em fazê-lo”, embora os atletas parecessem “estar em comum acordo, pelo número de repetições”. O periódico afirmou que enquanto nos jogos de 2011 os atletas patrocinados pelas Forças Armadas representavam apenas 13% da delegação brasileira, em 2015 eles passaram a representar 21%, sendo que 13 das medalhas conquistadas pelo judô brasileiro, 12 foram de atletas do PAAR. (Correio Braziliense - Super Esportes - 05/10/15)

7- Aeronáutica alterou limite de altura para construções ao redor de aeroportos

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Portaria 957 do Comando da Aeronáutica diminuiu o limite de altura para construção de novos edifícios ao redor de aeroportos brasileiros. A portaria entrará em vigor a partir do dia 15/10/15 e exigirá mudanças na Lei de Zoneamento para melhor adequação à norma. O jornal enfatizou que a portaria está de acordo com a recomendação de segurança da Organização Internacional da Aviação Civil, da qual o Brasil é membro, e passa a estabelecer um limite de altura de 45 metros a partir do nível da pista, em um raio de até 4 quilômetros do aeroporto, visando aumentar a segurança nos aeroportos. Segundo o engenheiro aeronáutico Claudio Borges, da Dumont Engenharia e Consultoria Aeroportuária, a nova norma irá afetar o entorno de todas as pistas do país e terá um “impacto violento nos grandes centros urbanos”. A norma afetará principalmente 32 aeroportos brasileiros, que até então possuíam normas específicas e em alguns casos limites

acima dos 45 metros, como por exemplo na cidade de São Paulo. (O Estado de S. Paulo - Metrópole - 05/10/15)

8- Aldo Rebelo tomou posse como ministro da Defesa

Conforme publicado no periódico *O Estado de S. Paulo*, o novo ministro da Defesa, Aldo Rebelo, tomou posse na sede do Clube Naval, na capital federal Brasília. Durante seu discurso, Rebelo elogiou as Forças Armadas e defendeu um orçamento permanente para a Defesa. Segundo o novo ministro, “o Brasil tem que ter Forças Armadas compatíveis com seu tamanho e expectativas do mundo”. Ademais, Rebelo declarou que lutará para preservar os projetos estratégicos das três forças, como o do submarino de propulsão nuclear, a compra dos aviões de caça e o sistema de proteção das fronteiras, para que não sejam comprometidos em sua essência, e que trabalhará com a adaptação em relação à escassez de recursos. (O Estado de S. Paulo – Política – 09/10/15)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PROEX); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais)